

## ANÁLISE DA IMPORTAÇÃO DE SEMENTES DE HORTALIÇAS<sup>1</sup>

FLAVIO F. ROCHA<sup>2</sup>

### Sumário

O autor reuniu e analisou dados referentes à importação de sementes de hortaliças feita nos anos de 1960 a 1962, com indicação de sua procedência e estimativas de seu valor, concluindo:

1. Em 1960, o País importou 631.743,2 kg de sementes de 66 espécies de hortaliças, no valor estimativo de US\$ 1.269, 803,83 ou Cr\$ 248.148.729,00; em 1961, a importação totalizou 369.175,3 kg de sementes de 53 espécies, no valor de US\$ 760.501,12 ou Cr\$ 177.942.294,60; em 1962, entraram 422.640,2 kg de sementes de 60 espécies olerícolas, no valor de US\$ 879.091,62 ou Cr\$ 268.968.223,30. A média, no referido triênio, foi de 474.519,6 kg de sementes de um total de 70 espécies, no valor estimativo de US\$ 969.798,86 ou Cr\$ 231.686.415,60.

2. Em média, 43,8% das sementes importadas foram de ervilha, 11,3% de lentilha, 7,0% de cebola, 3,2% de repólho, 2,6% de beterraba, 2,4% de chicória, 6,4% de cenoura, 4,4% de rabanete, 3,6% de alface e 15,3% de outras 61 espécies.

3. Os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul foram os maiores importadores de sementes olerícolas seguidos, em ordem decrescente, pelos estados da Guanabara, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Bahia e Ceará. Percentualmente, em média, 41,5% das sementes de hortaliças entraram por São Paulo, 39,8% pelo Rio Grande do Sul, 15,3% pela Guanabara e os restantes 3,4% pelos outros estados importadores.

4. Nos três anos considerados, em média, 45,2% das sementes procederam dos Estados Unidos da América, 16,1% da Espanha, 15,2% da Dinamarca, 9,0% de Marrocos, 6,7% da França, 4,0% do Japão e 3,8% de outros países.

5. Observou-se uma oscilação acentuada na quantidade total de sementes de hortaliças importadas pelo País e pelos respectivos estados importadores em cada um dos três anos estudados. Houve ainda, uma variação bastante grande no número, nas espécies e no volume da semente importada por espécie em cada ano.

6. Na observação geral dos dados expressos em unidade de pêso, verificou-se que a ervilha foi a espécie de maior volume médio de importação de sementes. Destacaram-se ainda, pelo volume e pela frequência de importação, a cebola, a cenoura, o rabanete, a alface, o repólho e a beterraba.

7. Levando-se em conta o número médio de sementes por grama, muito variável entre as diferentes espécies, a cenoura, a alface, a cebola, o repólho, o rabanete, a ervilha e a beterraba, em ordem decrescente, são as espécies cujas sementes foram importadas pelo País em maior quantidade no último triênio.

### INTRODUÇÃO

A Olericultura apresenta importância econômica muito grande. Há possibilidade de progresso, principalmente no Sul do País, onde encontra mercados garantidos para o consumo direto e para a industrialização dos seus produtos. Não obstante a existência de regiões de boas condições ecológicas para a produção de sementes de numerosas espécies de horta-

liças, a lavoura olerícola nacional depende, na sua quase totalidade, da semente importada. Cebola, tomate e couve-flor são as espécies que podem ser citadas, cujas sementes são produzidas no País em quantidades apreciáveis.

O conhecimento dos dados relacionados com o volume e o valor das sementes olerícolas importadas é um subsídio indispensável para a adoção de medidas capazes de efetivamente contribuir para a economia de divisas, resolvendo, ao mesmo tempo, muitos problemas que esta importação cria aos produtores, tais como a importação de variedades não experimentadas, de tipos sem aceitação no mercado, o atraso no recebimento e o preço elevado das sementes.

Não existem informações estatísticas que se referiram especificamente à importação de sementes de

<sup>1</sup> Este trabalho foi apresentado na III Reunião Anual da Soc. de Olericultura do Brasil, Piracicaba, S. Paulo e no IV Seminário Pan-Americano de Sementes, Universidade Rural do Brasil, Km 47, Campo Grande, Rio de Janeiro, 1963, constituindo o Boletim Técnico n.º 48 do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Sul (IPEAS).

<sup>2</sup> Eng.º Agrônomo e Chefe da Seção de Horticultura do IPEAS e Assistente da Cadeira de Horticultura e Silvicultura da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", Pelotas, Rio Grande do Sul.

hortaliças. Os dados publicados pelo Anuário Estatístico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e pelo Boletim do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, englobam em um único item — “sementes para plantio” — as sementes de hortaliças, de flôres, de cereais, de forrageiras e outras.

A Seção de Horticultura do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Sul sentiu a necessidade de obter essa informação com o fim de bem planejar os trabalhos de pesquisas relacionados com a produção de sementes olerícolas. Neste trabalho são apresentados e analisados os dados obtidos referentes aos anos de 1960, 1961 e 1962.

### MATERIAL E MÉTODOS

Os dados de volume de importação e a indicação dos países de origem foram obtidos na Seção de Fiscalização Fitossanitária do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura e nos Postos de Defesa Sanitária Vegetal de Pôrto Alegre, Rio Grande, Itajaí, Paranaguá e Santos, onde toda a semente importada é examinada antes de ser liberada. A maior parte das informações foi obtida dos relatórios mensais dos Postos de Defesa Sanitária Vegetal ou, como em Santos, examinando-se as fichas correspondentes a cada partida.

Houve impossibilidade na obtenção de informações precisas do valor em cruzeiros e em dólares, já que os despachos alfandegários indicam apenas o custo total de cada partida e a quase totalidade destas consta de tipos diversos de sementes. As estimativas de valor, foram por isso, baseadas no cálculo de preço médio do quilo das “sementes para plantio” importadas, de acordo com cifras fornecidas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, correspondentes aos meses de janeiro a dezembro nos anos de 1960 e 1961 e aos meses de janeiro a setembro em 1962. Segundo aquelas cifras o preço médio de cada quilo de sementes em dólares nos anos de 1960, 1961 e 1962, foram respectivamente, 2,01, 2,06 e 2,08 e em cruzeiros, respectivamente, 392,80, 482,00 e 636,40.

Não foram incluídos nos dados coletados as importações feitas através do “Colis Postaux”.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 1, são apresentadas as quantidades totais de cada espécie importada pelo País nos anos de 1960, 1961 e 1962. Em 1960, foram importados 631.743,2 kg de sementes de 66 espécies de hortaliças, no valor estimativo de US\$ 1,269,803.83 ou

Cr\$ 248.148.729,00. Em 1961, a importação totalizou 369.175,3 kg de sementes de 53 espécies, no valor de US\$ 760,501.12 ou Cr\$ 177.942.294,60. No ano de 1962, entraram no País 422.640,2 kg de sementes de 60 espécies olerícolas, no valor de US\$ 879,091.62 ou Cr\$ 268.968.223,30. A média, nos três anos considerados, foi de 474.519,6 kg de sementes de um total de 70 espécies, no valor estimativo de US\$ 969,798.86 ou Cr\$ 231.686.415,60. Em média, 43,8% das sementes foram de ervilha, 11,3% de lentilha, 7,0% de cebola, 6,4% de cenoura, 4,4% de rabanete, 3,6% de alface, 3,2% de repólho, 2,6% de beterraba e 2,4% de chicória; os restantes 15,3% foram sementes de 61 outras espécies. No item “diversos” foram englobadas as sementes importadas pelos estados de Santa Catarina, Paraná e Ceará, onde se obteve apenas cifras globais e algumas partidas entradas pelo pôrto de Santos, nas quais as quantidades por espécie não puderam ser obtidas.

As quantidades totais de sementes de hortaliças importadas pelos estados nos três anos considerados são apresentados no Quadro 2. Verifica-se que os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul são os maiores importadores de sementes olerícolas, seguidos, em ordem decrescente, pelos estados da Guanabara, Pernambuco, Paraná e Santa Catarina. O Estado da Bahia, importou sementes de cebola somente no ano de 1961 e o Estado do Ceará, unicamente em 1962, importou pequena quantidade de sementes de hortaliças diversas. Houve uma oscilação nos totais importados por estados nos anos considerados. São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Paraná, importaram menor quantidade de sementes em 1961, ao passo que para Guanabara e Santa Catarina este foi o ano de maior importação. Percentualmente, em média, 41,5% das sementes de hortaliças importadas pelo País entraram pelo Estado de São Paulo, 39,8% pelo Rio Grande do Sul, 15,3% pela Guanabara e os restantes 3,4% pelos demais estados importadores.

A importação nacional de sementes de hortaliças, de acordo com a procedência, é apresentada no Quadro 3. Nos três anos considerados, em média, 45,2% das sementes procederam dos Estados Unidos da América, 16,1% da Espanha, 15,2% da Dinamarca, 9,0% de Marrocos, 6,7% da França, 4,0% do Japão e 3,8% de outros países. Quase toda a semente de cebola importada proveio da Espanha e a de ervilha de Marrocos.

Os Quadros 4 a 7 referem-se às importações de cada espécie por São Paulo, Rio Grande do Sul, Guanabara e Pernambuco, respectivamente. Nos três anos referidos, São Paulo importou anualmente,

em média, 197.161,7 kg de sementes de 61 espécies de hortaliças, sendo 27,3% de lentilha, 15,4% de ervilha, 8,3% de cenoura, 7,7% de cebola, 6,0% de rabanete, 4,8% de alface, 3,9% de chicória, 3,3% de repólho, 2,8% de beterraba e 18,5% de outras espécies.

No triênio 1960-1962, o Rio Grande do Sul importou, em média, 188.700,5 kg de sementes de 44 espécies olerícolas, sendo 81,8% de ervilha, 3,5% de rabanete, 2,9% de cenoura, 2,7% de repólho, 2,2% de beterraba, 1,6% de alface e 5,3% de outras espécies.

QUADRO 1. Importação nacional de sementes de hortaliças (1960, 1961 e 1962)

Espécies	1960 kg	1961 kg	1962 kg	Média kg
Abóbora.....	8.100,0	4.572,0	5.467,0	6.046,3
Abobrinha.....	3.299,0	3.764,7	5.937,4	4.333,7
Acelga.....	1.200,6	881,5	1.439,0	1.173,7
Agrião.....	265,0	170,0	497,0	310,7
Aipo.....	242,2	176,5	293,9	237,5
Alcachofra.....	60,9	11,8	43,0	38,6
Alface.....	17.377,0	13.878,7	20.584,1	17.279,9
Alface do campo.....	100,0			33,3
Alfavaca.....			0,3	0,1
Alho porró.....	569,0	223,6	277,5	356,7
Almeirão.....	2.427,0	2.340,0	7.196,5	3.987,8
Aneto.....		1,2	0,5	0,6
Aniz.....	1,5			0,5
Aspargo.....	55,0	36,5	81,3	57,6
Asedinha.....	2,0		3,0	1,7
Bardana.....	470,0	762,0	447,7	559,9
Beringela.....	832,5	444,9	398,4	558,6
Bertalha.....	3,0			1,0
Beterraba.....	12.437,1	10.058,8	14.781,8	12.425,9
Cardo.....	4,0	5,0	8,0	5,7
Cardona.....	150,0			50,0
Cebola.....	35.694,1	25.392,5	38.050,7	33.045,8
Cebolinha.....	714,0	476,2	844,0	678,1
Cenoura.....	31.194,5	23.271,1	36.166,6	30.210,7
Chicória.....	9.823,0	12.913,3	11.707,2	11.481,2
Coentro.....	2.144,0	1.018,0	737,0	1.299,7
Couve.....	8.709,5	4.508,8	6.112,8	6.443,7
Couve Brocoli.....	166,0	93,5	173,5	144,3
Couve de Bruxelas.....	10,0	1,0	6,5	5,8
Couve Chinesa.....	1.163,0	1.570,0	400,0	1.044,3
Couve Flor.....	852,0	477,1	522,5	617,2
Couve Nabo.....	88,0	118,0	89,0	98,3
Couve Rabano.....	1.144,0	1.806,1	1.185,5	1.378,5
Cominho.....	10,0		1,0	3,7
Crisantemo comestível.....	15,0			5,0
Endívia.....		20,0		6,7
Endro.....	1,0	1,0	0,5	0,8
Ervilha.....	257.874,0	194.651,0	170.481,5	207.668,8
Escarola.....	225,0	225,0	330,0	260,0
Espinafre.....	2.125,5	1.806,2	1.693,0	1.874,9
Estatice.....	12,0			4,0
Estragão.....	0,5			0,2
Erva Doce.....	10,0		4,0	4,7
Fava.....	116,0	222,0	1.191,0	509,7
Feijão Lima.....	90,0	60,0		50,0
Feijão Vagem.....	1.136,0	90,0	2.605,1	1.277,0
Funcho.....	42,0	33,8	60,0	45,3
Lentilha.....	161.600,0			53.866,7
Mangerona.....	4,5	0,2	0,5	1,7
Maxixe.....	42,0		39,0	27,0
Melancia.....	3.936,6	3.397,5	167,8	2.500,6
Melão.....	249,0	139,1	209,0	199,0
Milho Doce.....	184,0		2.160,7	781,6
Mostarda.....	2.008,0	6.934,0	7.614,1	5.518,0
Nabega.....	968,0	676,0	697,0	780,3
Nabo.....	6.319,5	3.849,2	4.644,2	4.937,6
Pepino.....	3.180,5	2.632,2	3.617,8	3.143,5
Pimenta.....	2,0	9,0	23,1	11,4
Pimentão.....	990,6	1.282,1	1.642,5	1.305,1
Pinhão.....			17,0	5,7
Quiabo.....	663,0	486,0	744,6	631,2
Rabanete.....	20.185,5	19.274,7	23.339,2	20.933,1
Radiche.....	1,0		0,5	0,5
Repólho.....	15.947,0	12.841,9	17.252,9	15.347,3
Rúcula.....	2.069,0	1.846,0	4.026,0	2.647,0
Ruibarbo.....	5,2	1,5	2,5	3,1
Salsa.....	3.591,3	3.144,0	3.500,9	3.412,1
Salsifí.....	0,5	0,5	0,5	0,5
Tomate.....	1.821,8	1.494,8	2.067,0	1.794,5
Tremoço.....	0,9		1,0	0,6
Diversos.....	7.020,5	5.084,8	21.054,6	11.053,3
Total.....	631.743,2	369.176,3	422.640,2	474.519,6
US\$.....	1.269.803,83	760.501,12	879.081,62	969.798,86
Cr\$.....	249.148.729,00	177.942.294,60	268.968.223,30	231.686.415,60

QUADRO 2. Importação de sementes de hortaliças pelos estados (1960, 1961 e 1962)

Estados	1960 kg	1961 kg	1962 kg	Média kg
São Paulo.....	299.157,3	133.973,5	158.354,2	197.161,7
Rio Grande do Sul.....	253.720,0	132.423,7	179.957,8	188.700,5
Guanabara.....	62.156,9	91.323,3	65.412,8	72.984,3
Pernambuco.....	10.634,0	8.604,0	16.321,0	11.853,0
Paraná.....	5.860,0	914,0	1.406,0	2.726,0
Santa Catarina.....	215,0	1.436,8	1.178,0	943,3
Bahia.....		500,0		166,7
Ceará.....			10,4	3,5
Total.....	631.743,2	369.175,3	422.640,2	474.519,6
US\$.....	1.269.803,83	760.501,12	879.091,62	969.798,86
Cr\$.....	248.148.729,00	177.942.294,60	268.968.223,30	231.686.415,60

QUADRO 3. Importação nacional de sementes de hortaliças de acordo com a procedência (1960, 1961 e 1962)

Procedência	1960 kg	1961 kg	1962 kg	Média kg
Estados Unidos.....	304.979,3	148.944,9	190.105,6	214.676,6
Espanha.....	179.485,0	20.788,0	29.104,3	76.459,1
Dinamarca.....	66.300,1	61.878,2	88.890,9	72.356,4
Marrocos.....	30.500,0	77.324,0	20.000,0	42.608,0
França.....	30.673,8	24.769,4	39.530,5	31.657,9
Japão.....	13.040,0	15.064,6	29.477,9	19.194,2
Argentina.....			20.000,0	6.666,7
África do Sul.....		16.450,0		5.483,3
Portugal.....	5.338,0	1.946,0	1.420,0	2.901,3
Itália.....	1.407,0	156,6	4.101,0	1.888,2
Holanda.....		1.850,0		616,7
Índia.....	20,0		1,1	7,0
Alemanha.....		3,6		1,2
China.....			3,5	1,2
Inglaterra.....			2,0	0,7
Suíça.....			1,5	0,5
Israel.....			1,0	0,3
Suécia.....			0,9	0,3
Total.....	631.743,2	369.175,3	422.640,2	474.519,6
US\$.....	1.269.803,83	760.501,12	879.091,62	969.798,86
Cr\$.....	248.148.729,00	177.942.294,60	268.968.223,30	231.686.415,60

QUADRO 4. Importação de sementes de hortaliças pelo Estado de São Paulo (1960, 1961 e 1962)

Espécies	1960 kg	1961 kg	1962 kg	Média kg
Abóbora.....	5.049,0	3.376,0	3.885,0	4.103,3
Abobrinha.....	3.263,0	3.739,0	5.214,4	4.072,2
Acelga.....	298,6	310,0	596,0	401,5
Agrião.....	58,0	106,0	186,5	116,8
Aipo.....	142,5	121,5	226,4	163,5
Alcachofra.....	34,4	6,7	10,0	17,0
Alface.....	9.268,5	7.031,2	12.434,4	9.578,0
Alface do campo.....	100,0			33,3
Alho porró.....	296,0	108,0	116,0	172,7
Almeirão.....	2.095,0	2.200,0	5.494,0	3.263,0
Aspargo.....	8,0	24,0	61,0	31,7
Azedinha.....			3,0	1,0
Bardana.....	470,0	762,0	447,7	559,9
Beringela.....	419,5	262,0	106,0	262,5
Beterraba.....	4.929,0	4.429,0	7.215,3	5.524,4
Cardo.....	2,0	5,0	8,0	5,0
Cordona.....	150,0			50,0
Cebola.....	18.475,1	9.955,5	17.237,2	15.239,3
Cebolinha.....	522,0	413,0	526,0	487,0
Cenoura.....	13.937,5	13.721,1	21.488,3	16.382,3
Chicória.....	5.153,0	9.415,7	8.319,5	7.629,4
Coentro.....	5,0		100,0	35,0
Couve.....	4.134,5	2.606,0	3.244,0	3.328,2
Couve Broccoli.....	101,0	88,0	75,0	88,0
Couve Bruxelas.....	10,0	1,0	2,0	4,3
Couve Chinesa.....	1.153,0	1.570,0	370,0	1.031,0
Couve Flor.....	261,0	299,0	157,0	239,0
Couve Nabo.....		52,0		17,3
Couve Rabano.....	588,0	1.675,0	227,0	830,0
Crisântemo doméstico.....	15,0			5,0
Endívia.....		20,0		6,7
Endro.....			0,5	0,2
Ervilha.....	37.891,0	36.982,0	16.295,0	30.389,3
Escarola.....	215,0	225,0	300,0	246,7
Espinafre.....	1.025,0	933,5	689,0	882,5
Estragon.....	0,5			0,2

QUADRO 4. Importação de sementes de hortaliças pelo Estado de São Paulo (1960, 1961 e 1962) (continuação)

Espécies	1960 kg	1961 kg	1962 kg	Média kg
Erva Doce.....	10,0		4,0	4,7
Fava.....			281,0	93,7
Feijão Lima.....	90,0	60,0		50,0
Feijão Vagem.....	100,0		50,0	50,0
Funcho.....	13,0	19,0	47,0	26,3
Lentilha.....	161.600,0			53.866,7
Mangerona.....	2,0			0,7
Maxixe.....			9,0	3,0
Melancia.....	3.558,5	3.303,5		2.287,0
Melão.....	125,0	95,0	152,0	124,0
Milho Doce.....	120,0		2.102,7	740,9
Mostarda.....	730,0	449,0	444,0	541,0
Nabiça.....	55,0	10,0		21,7
Nabo.....	2.313,5	1.585,0	1.019,0	1.639,2
Pepino.....	1.272,8	1.138,0	1.980,1	1.463,6
Pimenta.....		7,0		2,3
Pimentão.....	357,6	430,0	1.011,0	599,5
Pinhão.....			17,0	5,7
Quiabo.....	50,0	50,0	40,0	46,7
Rabanete.....	8.971,5	13.334,0	12.983,0	11.762,8
Repólho.....	5.454,0	6.327,4	8.056,5	6.612,6
Rúcula.....	1.601,0	1.775,0	3.804,0	2.393,3
Ruibarbo.....			2,0	0,7
Salsa.....	1.109,0	1.559,0	1.840,5	1.502,8
Tomate.....	608,8	661,4	987,0	745,7
Diversos.....	945,5	2.734,0	18.460,2	7.379,9
TOTAL.....	299.157,3	133.973,5	158.354,2	197.161,7
US\$.....	601.306,17	275.985,41	329.376,74	402.222,77
Cr\$.....	117.508.987,40	61.573.272,00	100.776.612,90	94.286.957,40

QUADRO 5. Importação de sementes de hortaliças pelo Estado Rio Grande do Sul (1960, 1961 e 1962)

Espécies	1960 kg	1961 kg	1962 kg	Média kg
Abóbora.....	318,0	291,0	756,9	454,6
Acelga.....	195,0	82,0	256,0	177,7
Agrião.....	54,0	20,0	154,0	76,0
Aipo.....	19,0	3,0	10,0	10,7
Alcachofra.....	7,0	2,8	13,0	7,6
Alface.....	3.103,0	2.154,0	3.758,2	3.005,1
Alho porró.....	28,0	1,8	17,0	15,6
Almeirão.....	220,0	45,0	1.395,0	553,3
Aspargo.....	19,0	1,5	13,0	11,2
Beringela.....	82,0	6,0	138,4	75,5
Beterraba.....	3.330,0	3.702,0	5.369,2	4.133,7
Cenoura.....	5.416,0	3.891,0	7.002,7	5.436,6
Cebola.....	1.019,0	640,0	435,0	698,0
Cebolinha.....	192,0	42,5	40,0	91,5
Chicória.....	688,0	623,0	724,1	678,4
Couve.....	687,0	496,8	1.108,0	763,9
Couve Brocoli.....	65,0	5,5	33,0	34,5
Couve de Bruxelas.....			4,5	1,5
Couve Chinesa.....	10,0		30,0	13,3
Couve Fior.....	465,0	156,0	343,9	321,6
Couve Nabo.....	88,0	66,0	89,0	81,0
Couve Rabano.....	558,0	131,1	958,5	548,5
Endro.....	1,0	1,0		0,7
Ervilha.....	218.359,0	109.162,0	135.849,0	154.456,7
Espinafre.....	143,5	73,0	176,5	131,0
Fava.....	80,0	170,0	880,0	376,7
Feijão Vagem.....	105,0		2.551,1	885,4
Funcho.....	21,0	6,0	10,0	12,3
Mangerona.....	0,5	0,2		0,2
Melancia.....			7,0	2,3
Melão.....			6,0	2,0
Milho Doce.....	64,0			21,3
Mostarda.....	879,0	578,0	1.658,6	971,2
Nabo.....	1.062,0	386,0	920,6	789,5
Pepino.....	1.311,0	1.082,0	1.100,7	1.164,6
Pimenta.....		2,0	12,0	4,7
Pimentão.....	180,0	409,0	110,5	233,2
Quiabo.....	10,0	46,0		18,7
Rabanete.....	7.831,0	4.204,0	7.801,7	6.612,2
Radiche.....	1,0			0,3
Repólho.....	6.443,0	3.516,4	5.232,9	5.064,1
Rúcula.....			110,0	36,7
Salsa.....	410,0	103,0	289,9	267,6
Tomate.....	460,0	326,1	591,9	459,3
TOTAL.....	253.720,0	132.423,7	179.957,8	188.700,5
US\$.....	509.977,20	272.792,82	374.312,22	385.094,08
Cr\$.....	99.661.216,00	63.838.223,40	114.525.143,90	92.671.527,80

QUADRO 6. Importação de sementes de hortaliças pelo Estado da Guanabara (1960, 1961 e 1962)

Espécies	1960 kg	1961 kg	1962 kg	Média kg
Abóbora.....	2.735,0	905,0	825,1	1.488,4
Abobrinha.....	25,7	25,7	720,0	248,6
Acelga.....	670,0	489,5	587,0	582,2
Agrião.....	153,0	44,0	136,5	117,8
Aipo.....	80,7	52,0	67,5	63,4
Alcachofra.....	19,5	2,3	20,0	13,9
Alface.....	4.969,5	4.683,5	4.386,5	4.679,8
Alfavaca.....			0,3	0,1
Alho porró.....	245,0	115,8	144,5	168,4
Almeirão.....	112,0	95,0	307,5	171,5
Aneto.....		1,2	0,5	0,6
Aniz.....	1,5			0,5
Aspargo.....	28,0	9,0	7,3	14,8
Azedinha.....	2,0			0,7
Beringela.....	331,0	176,9	154,0	220,6
Bertalha.....	3,0			1,0
Beterraba.....	4.142,1	1.907,8	2.187,3	2.745,7
Cardo.....	2,0			0,7
Cebola.....	5.927,0	5.859,0	4.328,5	5.371,5
Cebolinha.....		20,7	278,0	99,6
Cenoura.....	11.805,0	5.659,0	7.545,6	8.336,5
Chicória.....	3.982,0	2.874,6	2.663,6	3.173,4
Coentro.....	2.139,0	1.018,0	637,0	1.264,7
Couve.....	3.888,0	1.408,0	1.760,8	2.361,6
Couve Brocoli.....			65,5	21,8
Couve Flor.....	126,0	22,1	18,6	55,6
Cominho.....	10,0		1,0	3,7
Ervilha.....	1.588,0	48.495,0	18.332,5	22.805,2
Escarola.....	10,0		30,0	13,3
Espinafre.....	957,0	799,7	827,5	861,4
Estalice.....	12,0			4,0
Fava.....	36,0	52,0	30,0	39,3
Feijão Vagem.....	931,0	90,0	4,0	341,7
Funcho.....	8,0	8,8	3,0	6,6
Mangerona.....	2,0		0,5	0,8
Maxixe.....	42,0		30,0	24,0
Melancia.....	378,0	90,0	155,8	207,9
Melão.....	88,0	42,1	41,0	57,0
Milho Doce.....			58,0	19,3
Mostarda.....	597,0	5.909,0	5.511,5	4.005,8
Nabo.....	2.944,0	1.875,0	2.704,6	2.508,9
Nabiça.....	913,0	660,0	697,0	758,7
Pepino.....	596,7	402,2	537,0	512,0
Pimentã.....	2,0		11,1	4,4
Pimentão.....	453,0	443,1	521,0	472,4
Quiabo.....	567,0	390,0	694,6	550,5
Rabanete.....	3.347,0	1.726,7	2.544,5	2.539,4
Radiche.....			0,5	0,2
Repólho.....	4.014,0	2.908,1	3.843,5	3.588,5
Rúcula.....	468,0	71,0	112,0	217,0
Ruibarbo.....	5,2	1,5	0,5	2,4
Salsa.....	2.072,3	1.482,0	1.370,5	1.641,6
Salsifi.....	0,5	0,5	0,5	0,5
Tomate.....	753,0	500,3	498,1	583,8
Tremoco.....	0,9		1,0	0,6
Total.....	62.156,9	91.323,3	65.412,8	72.964,3
US\$.....	124.935,37	188.126,00	138.058,62	149.706,66
Cr\$.....	24.415.230,30	44.017.830,60	41.628.705,90	36.687.255,60

QUADRO 7. Importação de sementes de hortaliças pelo Estado de Pernambuco (1960, 1961 e 1962)

Espécies	1960 kg	1961 kg	1962 kg	Média kg
Abobrinha.....	36,0		3,0	13,0
Acelga.....	37,0			12,3
Alface.....	36,0	10,0	5,0	17,0
Beterraba.....	36,0	20,0	10,0	22,0
Cebola.....	10.273,0	8.438,0	16.000,0	11.570,4
Cenoura.....	36,0		130,0	55,3
Couve Flor.....			3,0	1,0
Ervilha.....	36,0	12,0	5,0	17,7
Melancia.....		5,0	5,0	3,3
Melão.....	36,0	2,0	10,0	16,0
Pepino.....		10,0		5,3
Quiabo.....	36,0		10,0	15,3
Rabanete.....	36,0	10,0	10,0	18,7
Repólho.....	36,0	90,0	120,0	82,0
Tomate.....		7,0	10,0	5,7
Total.....	10.634,0	8.604,0	16.321,0	11.853,0
US\$.....	21.374,34	17.724,24	33.947,68	24.348,75
Cr\$.....	4.177.035,20	4.147.128,00	10.386.684,40	6.236.949,20

A importação anual média feita pelo Estado da Guanabara foi de 72.964,3 kg de sementes de 55 espécies de hortaliças, sendo 31,2% de ervilha, 11,4% de cenoura, 7,4% de cebola, 6,4% de alface, 5,5% de mostarda, 4,9% de repólho, 4,3% de chicória, 3,8% de beterraba, 3,5% de rabanete, 3,4% de nabo, 3,2% de couve e 15,0% de outras espécies.

A importação pelo Estado de Pernambuco foi, em média, de 11.853,0 kg de sementes de 15 espécies olerícolas, sendo 97,6% de cebola e 2,4% de outras espécies.

Os estados do Paraná e Santa Catarina importaram, em média, 2.726,6 kg e 943,3 kg de sementes de hortaliças, respectivamente. O Estado do Ceará, importou 10,4 kg destas sementes em 1962. As fontes onde foram obtidas estas cifras não mantêm registro das quantidades importadas por espécies. Em 1961 pelo Estado da Bahia entraram 500,0 kg de sementes de cebola. Os relatórios dos Postos de Defesa Sanitária Vegetal localizados nos outros estados não registraram importação de sementes de hortaliças.

No exame dos dados apresentados, observa-se, além da oscilação da quantidade total importada pelo País em cada um dos três anos estudados e pelos respectivos estados importadores, uma variação bastante grande no número e nas espécies importadas em cada ano. Sementes de algumas espécies de hortaliças — alface do campo, alfavaca, aniz, bertalha, cardona, crisantemo comestível, estaticice, estragon, lentilha e pinhão — foram importadas apenas em um dos anos estudados; outras, tais como: aneto, azedinha, cominho, erva doce, feijão lima, maxixe, milho doce, radiche e tremoço, foram importadas em dois dos anos considerados; a maioria das espécies foram importadas anualmente, mas para muitas delas houve grande variação na quantidade importada em cada ano.

Na observação geral dos dados coligidos, notou-se que a ervilha é a espécie de maior volume médio de importação nos estados do Rio Grande do Sul, Guanabara e São Paulo, uma vez que a lentilha somente foi importada por este último Estado em 1960. Destacaram-se ainda, pelo volume e pela frequência de importação, a cebola, a cenoura, o rabanete, a alface, o repólho e a beterraba. Apesar da produção anual de cerca de 50.000 kg de sementes de cebola no Rio Grande do Sul, foi grande a importação destas sementes pelos estados de São Paulo, Guanabara e Pernambuco.

Os dados de volume de importação foram apresentados em unidade de peso e nesta base foram analisados. Considerando a variação de tamanho das sementes das diferentes espécies olerícolas, é interes-

sante classificar as espécies levando-se em conta o número médio de sementes por grama. De acordo com este critério, em ordem decrescente, a cenoura, a alface, a cebola, o repólho, o rabanete, a ervilha e a beterraba, são as espécies cujas sementes foram importadas pelo País em maior quantidade nos últimos três anos.

## CONCLUSÕES

Não existem informações estatísticas que se referiram especificamente à importação de sementes de hortaliças. Os dados de volume de importação e a indicação da procedência das sementes, apresentados e analisados neste trabalho, foram obtidos, em sua maioria, nos relatórios mensais dos Postos de Defesa Sanitária Vegetal do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura. As estimativas de valor, em dólares e em cruzeiros, foram baseadas no preço médio do quilo de todas as sementes importadas para plantio, de acordo com cifras fornecidas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Na análise dos dados coligidos, referentes aos anos de 1960, 1961 e 1962, pode-se concluir:

1. Em 1960, o País importou 631.743,2 kg de sementes de 66 espécies de hortaliças, no valor estimativo de US\$ 1.269.803,83 ou Cr\$ 248.148.729,00; em 1961, a importação totalizou 369.175,3 kg de sementes de 53 espécies, no valor de US\$ 760.501,12 ou Cr\$ 177.942.294,60; em 1962, entraram 422.640,2 kg de sementes de 60 espécies olerícolas, no valor de US\$ 879.091,62 ou Cr\$ 268.968.223,30. A média, no referido triênio, foi de 474.519,6 kg de sementes de um total de 70 espécies, no valor estimativo de US\$ 969.798,86 ou Cr\$ 231.686.415,60

2. Em média, 43,8% das sementes importadas foram de ervilha, 11,3% de lentilha, 7,0% de cebola, 6,4% de cenoura, 4,4% de rabanete, 3,6% de alface, 3,2% de repólho, 2,6% de beterraba, 2,4% de chicória e 15,3% de outras 61 espécies.

3. Os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul foram os maiores importadores de sementes olerícolas seguidos, em ordem decrescente, pelos estados da Guanabara, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Bahia e Ceará. Percentualmente, em média, 41,5% das sementes de hortaliças entraram por São Paulo, 39,8% pelo Rio Grande do Sul, 15,3% pela Guanabara e os restantes 3,4% pelos outros estados importadores.

4. Nos três anos considerados, em média, 45,3% das sementes procederam dos Estados Unidos da América, 16,1% da Espanha, 15,2% da Dinamarca,

9,0% de Marrocos, 6,7% da França, 4,0% do Japão e 3,8% de outros países.

5. Observou-se uma oscilação acentuada na quantidade total de sementes de hortaliças importadas pelo País e pelos respectivos estados importadores em cada um dos três anos estudados. Houve ainda, uma variação lastante grande no número, nas espécies e no volume da semente importada por espécie em cada ano.

6. Na observação geral dos dados expressos em unidade de pêso, verificou-se que a ervilha foi a

espécie de maior volume médio de importação de sementes. Destacaram-se ainda, pelo volume e pela frequência de importação, a cebola, a cenoura, o rabanete, a alface, o repólho e a beterraba.

7. Levando-se em conta o número médio de sementes por grama, muito variável entre as diferentes espécies, a cenoura, a alface, a cebola, o repólho, o rabanete, a ervilha e a beterraba, em ordem decrescente, são as espécies cujas sementes foram importadas pelo País em maior quantidade no último triênio.

## ANALYSIS OF VEGETABLE SEED IMPORTATION

### *Abstract*

The author collected and studied data concerning vegetable seed importation during 1960 to 1962, recording places of origin and estimates of value. Conclusions were the following:

1. In 1960, Brazil imported 631,743.2 kg of seed of 66 kinds of vegetables, having an estimated value of US\$ 1,269,803.83 or Cr\$ 248.148.729,00 in 1961, seed importation totalled 369,175.3 kg of 53 species, with a value of US\$ 760,501.12 or Cr\$ 177.942.294,60; in 1962, 422,640.2 kg of seed of 60 vegetable species were imported, the cost totalling US\$ 879,091.62 or Cr\$ 268.968.223,30. The average for the three years was 474,519.6 kg of seed comprising 70 kinds, and the estimated value being US\$ 969,798.86 or Cr\$ 231.686.415,60.

2. An average of 43.8% of the imported seed was pea, 11.3% lentil, 7.0% onion, 6.4% carrot, 4.4% radish, 3.6% lettuce, 3.2% cabbage, 2.6% beet, 2.4% chicory and 15.3% of other 61 different kinds.

3. The states of São Paulo and Rio Grande do Sul were the major importers of vegetable seed, followed by the states of Guanabara, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Bahia and Ceará. An average percent of 41.5% of vegetable seed came through São Paulo, 39.8% through Rio Grande do Sul, 15.3% through Guanabara and the remaining 3.4% through other states.

4. During the three years, an average of 45.3% of the seed came from the United States, 16.1% from Spain, 15.2% from Denmark, 9.0% from Marocco, 6.7% from France, 4.0% from Japan and 3.8% from other countries.

5. A marked oscillation was observed in the amount of vegetable seed imported by the country and respective importing states during each of the three years studied. Species and amount of seed imported per kind also varied largely during each year.

6. General observation of data expressed as weight units showed pea to have the largest average amount per weight unit, followed by onion, carrot, radish, lettuce, cabbage and beets, for their amount and frequency of importation.

7. Taking into consideration average number of seed per gram, the most imported seed during the last three years were: carrot, lettuce, onion, cabbage, radish, pea, beet seed in this order.